
RELATÓRIO E CONTAS 2024

SERVIÇOS DE ENGENHARIA GESTÃO E MANUTENÇÃO LDA

h 

ÍNDICE

MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS	3
MENSAGEM DA GERÊNCIA	3
SÓCIOS	4
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
PRINCIPAIS ELEMENTOS CURRICULARES DE CADA UM DOS MEMBROS DA GERÊNCIA.....	5
ENQUADRAMENTO	6
ORGANIZAÇÃO	7
MACRO ATIVIDADES	8
RECURSOS HUMANOS	9
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
SITUAÇÃO ECONÓMICA	10
RENDIMENTOS E GANHOS.....	10
GASTOS E PERDAS	12
INDICADORES ECONÓMICOS	14
SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	15
INDICADORES FINANCEIROS.....	16
INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE	17
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	17
INDICAÇÃO DO NÚMERO DE REUNIÕES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	17
QUOTAS PRÓPRIAS	17
NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS GERENTES.....	17
SUCURSAIS DA SOCIEDADE	18
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	18
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	18
PERSPETIVAS PARA 2025	19
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	21
BALANÇO.....	23
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	24
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	25
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	26
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	27



MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

Mensagem da Gerência

O ano de 2024 foi mais um marco histórico para a SEGMA, superando as expectativas ao atingir um recorde de faturação de 13 milhões de euros, ultrapassando o anterior recorde verificado em 2023.

Este resultado não é apenas um reflexo do nosso crescimento económico, mas também da confiança que os nossos clientes e parceiros depositam na nossa capacidade de inovação e excelência.

Ao longo dos anos, a SEGMA tem ocupado um espaço cada vez mais relevante na sociedade açoriana, desenvolvendo projetos de grande impacto que colocam a região no mapa da inovação e tecnologia.

Desde a colaboração com a Estação de Satélites da ESA até à Rede de Estações Geodésicas do Atlântico, temos explorado e desenvolvido competências que antes não existiam na região, contribuindo para o seu progresso e autonomia tecnológica.

Em 2024, demos continuidade ao nosso compromisso com a formação dos nossos colaboradores, investindo no desenvolvimento de competências técnicas. Este foco na qualificação tem permitido não apenas elevar os padrões de segurança e eficiência, mas também reforçar a nossa capacidade de inovação e adaptação a novos desafios.

O crescimento da nossa rede de postos de carregamento para veículos elétricos, que já havia aumentado 91% em 2023, manteve-se em 2024, reforçando o nosso papel na promoção da mobilidade sustentável.

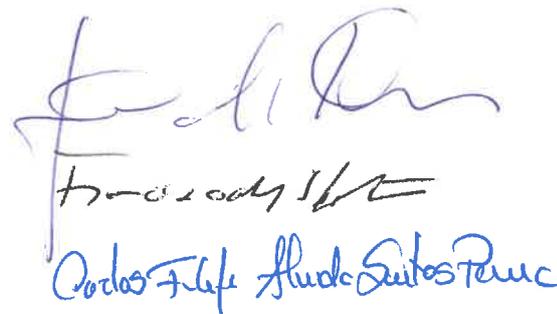
Em suma, 2024 foi um ano de conquistas e superação, que reforçou a posição da SEGMA como uma empresa inovadora, sustentável e comprometida com o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores. Este sucesso é partilhado com todos os colaboradores, cujo empenho e dedicação são a base do nosso percurso notável. Olhamos para o futuro com otimismo e determinação, prontos para continuar a contribuir de forma significativa para o progresso económico, tecnológico e sustentável da nossa região.

A GERÊNCIA

Francisco Manuel Sousa Botelho

João Carlos Santos Correia

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



Handwritten signatures of the management team in blue ink, including the names Francisco Manuel Sousa Botelho, João Carlos Santos Correia, and Carlos Filipe Almeida Santos Pereira.

Sócios



EDA, S.A. – 90%



Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Representante da EDA, S. A.

Secretário: Representante da EDA RENOVÁVEIS S. A.

A GERÊNCIA

Francisco Manuel Sousa Botelho

João Carlos Santos Correia

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

UHY & Associados, SROC, Lda representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC n.º 652)

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

Principais elementos curriculares de cada um dos membros da gerência

Eng.º Francisco Manuel Sousa Botelho: Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, ramo de Produção, Transporte e Distribuição de Energia, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1985. Participou no Programa Avançado de Gestão para Executivos da Universidade Católica Portuguesa, em 1994/1995. Quadro Superior da EDA – Electricidade dos Açores, S. A., desde 1986, foi requisitado pela Direção Regional de Energia da Secretaria Regional da Economia, entre 1989 e 1990. Foi Chefe do Serviço de Planeamento da EDA, entre 1995 e 1997. Foi ainda membro do Conselho de Administração da GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S. A., Gerente da EEG - Empresa de Electricidade e Gás, Lda., Vogal da Direção da Fundação Engenheiro José Cordeiro, Presidente da Assembleia Geral da TV Cabo – Açores, Presidente da Assembleia Geral da SOGEO - Sociedade Geotérmica dos Açores, S. A., Membro do Conselho de Administração da ARENA – Agência Regional de Energia da Região Autónoma dos Açores, Presidente da Assembleia Geral da Geoterceira, S. A. e Presidente da Assembleia Geral da GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S. A.. É Membro do Conselho Consultivo da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, Membro do Conselho Diretivo da ELECPOR – Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Membro da Mesa da Assembleia Geral da APE – Associação Portuguesa de Energia, representante em Portugal do WEC – World Energy Council. Administrador da EDA de 1997 a 2014 e desde 2021 até à data e Gerente da SEGMA desde 31 de março de 2023.

Eng.º João Carlos Santos Correia: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1989. Exerceu os seguintes cargos: Responsável pela Direção de Exploração da Distribuição desde 2009; Responsável pela Gestão do Sistema Eléctrico da EDA, entre 2006 e 2008, pela Condução de Centrais dos Grupos Oriental e Ocidental da Direção de Produção, entre 2001 e 2005, e pela Direção de Serviços de Produção e Transporte do Centro de Exploração de S. Miguel entre 1999 e 2000; Responsável pela condução e manutenção do Transporte e Subestações 60/30/10 kV de S. Miguel entre 1995 e 1998 e pelo Serviço Coordenador de Redes e Centrais (Despacho) de S. Miguel de 1990 a 2000. Administrador da EDA desde 2014 até à data e Gerente da SEGMA desde 5 de novembro de 2014.

Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2002. Membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, perito qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE); Técnico auditor energético e autor de planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE). Iniciou a sua carreira profissional no Grupo TAVFER (2003/2004), integrando a equipa responsável pela implementação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) nas empresas ALFERAL - Zincagem de precisão para peças automóveis e Lacagem de Metais e CIMA S.A.– Centro de Inspeção Mecânica em Automóveis. Desde 2004 é Quadro Superior da SEGMA – Serviços de Engenharia Gestão e Manutenção Lda, tendo exercido os seguintes cargos: Diretor Técnico desde 2006 e Coordenador do Núcleo de São Miguel e Santa Maria (2004 a 2006). Integra a Gerência da SEGMA desde 26 de março de 2008.

h
5

RELATÓRIO DE GESTÃO

Enquadramento

Em 2024, a Região Autónoma dos Açores consolidou a sua recuperação económica, com destaque para a melhoria do mercado laboral. A população empregada cresceu 5,0% e a taxa de desemprego diminuiu para 5,4%, refletindo uma maior dinamização da economia. O setor imobiliário registou um crescimento de 15,2% nos edifícios licenciados, indicando uma retomada de projetos de maior envergadura, apesar da queda de 10,4% na venda de cimento.

O empreendedorismo continuou a expandir-se, com a criação líquida de 433 empresas, impulsionado pelo setor turístico, que registou um aumento de 12,4% nas dormidas hoteleiras. O Índice de Atividade Económica subiu para 1,8% e o consumo privado cresceu 5,6%, refletindo maior confiança dos consumidores.

A inflação situou-se em 2,7%, mantendo-se controlada, enquanto o consumo de energia elétrica aumentou 2,6%, indicando maior atividade económica. Em síntese, os Açores demonstraram resiliência e adaptação, com crescimento sustentado em fatores chave como o emprego, o turismo e o empreendedorismo.

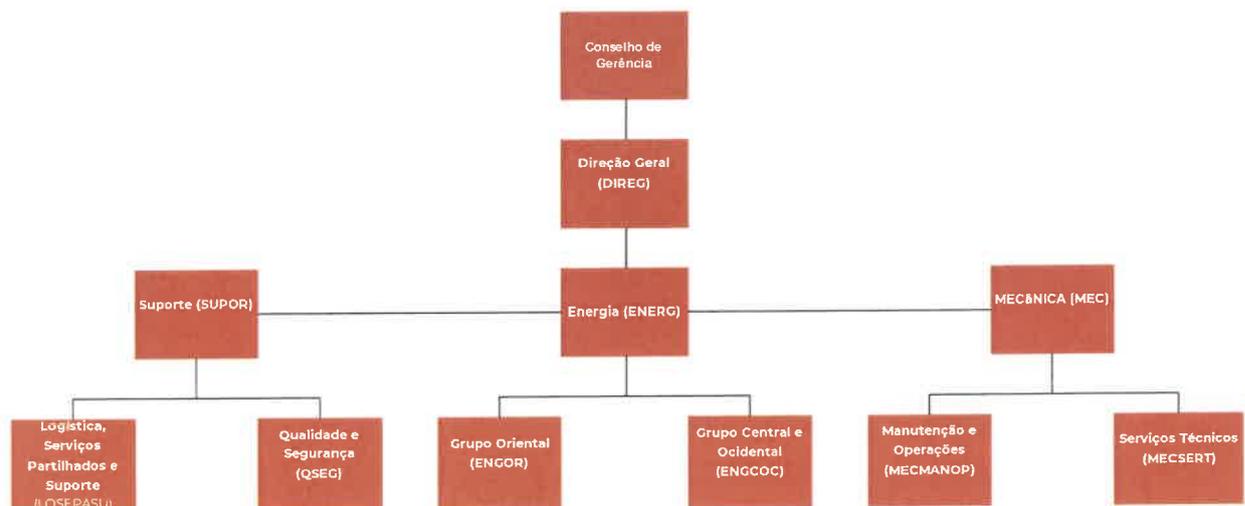
Indicadores Económicos	Variações homólogas		
	2022	2023	2024
População Empregada	5,5%	-0,3%	5,0%
Taxa Desemprego	5,5%	6,9%	5,4%
Energia elétrica (consumo)	-2,6%	4,3%	2,6%
Indicador do Consumo Privado	4,9%	0,5%	5,6%
Índice Atividade Económica	2,6%	1,5%	1,8%
Inflação taxa homóloga	7,1%	1,9%	2,7%
Edifícios licenciados	-11,4%	-7,8%	15,2%
Venda de cimento	-4,4%	2,7%	-10,4%
Constituição líquida empresas n°	338	370	433
Dormidas estab. Hoteleiros	65,7%	15,1%	12,4%

Fonte: Serviço Regional de Estatística "Boletim Trimestral"

Organização

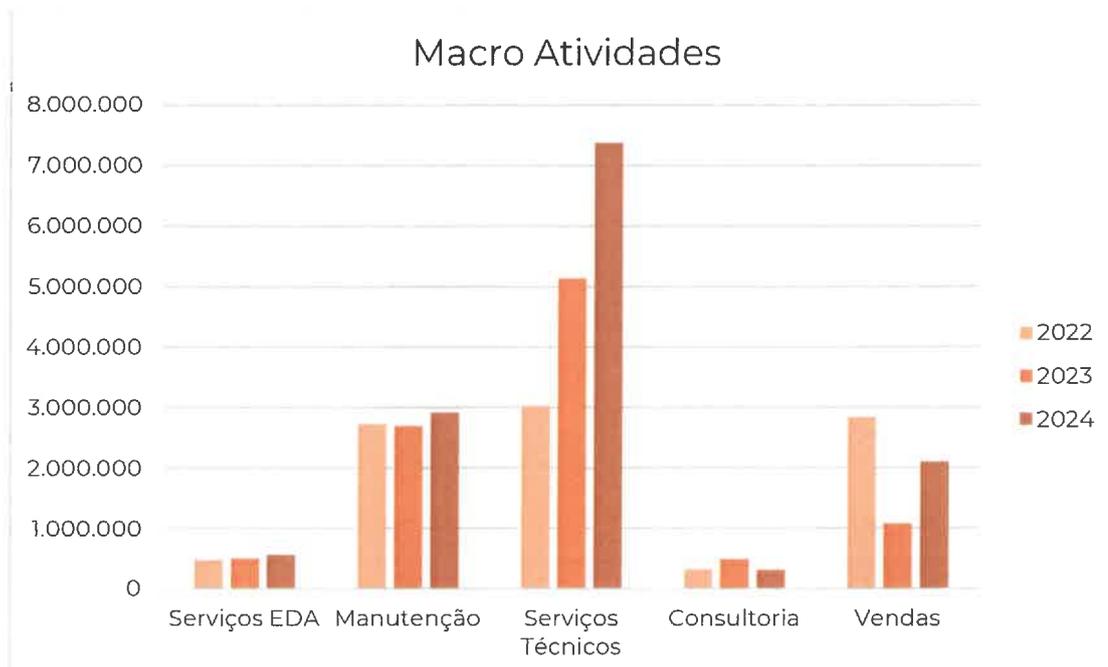
A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua atividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A organização da SEGMA, com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz e que decidimos aprofundar. Em 2021 a SEGMA reorganizou-se criando uma Direção Geral que se subdivide em três departamentos, Suporte, Energia e Mecânica. Estes departamentos organizam-se por Centros de Atividade que atuam de forma mais especializada.



Macro Atividades

Em 2024, a SEGMA superou os máximos históricos, com o volume de negócios a alcançar os 13,29 milhões de euros, representando um aumento de 34% em relação ao ano anterior.

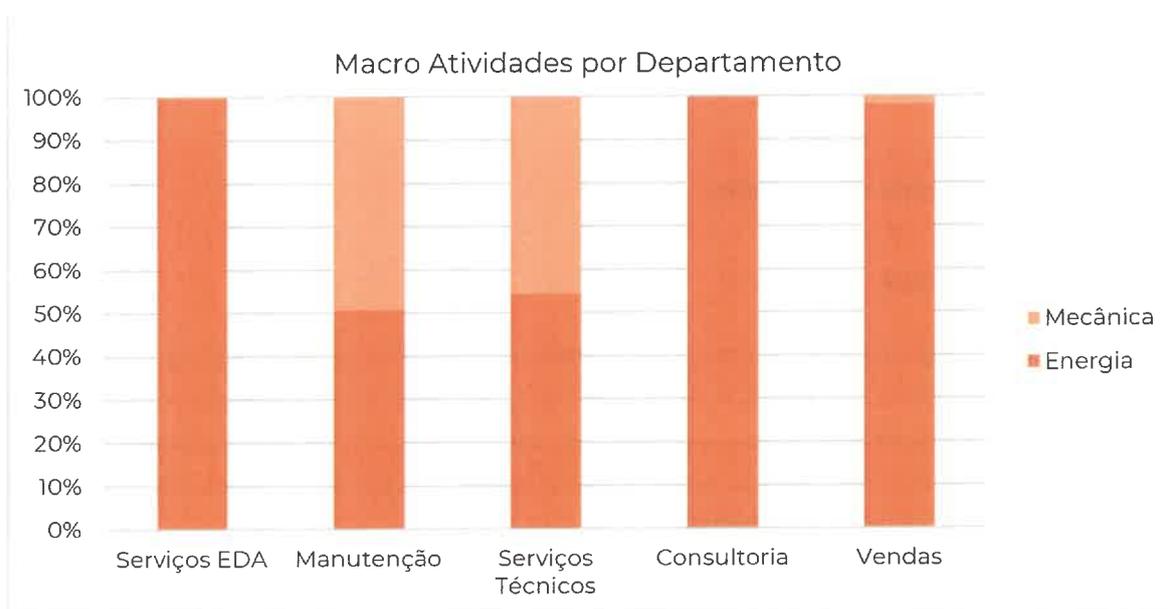


Um dos principais motores deste crescimento foi o aumento de 44% nos serviços técnicos, vertente que tem uma representatividade grande na composição dos serviços prestados. Este dinamismo nos Serviços Técnicos foi acompanhado pelo aumento de 94% nas vendas, influenciado principalmente pela adjudicação do contrato de fornecimento de luminárias LED com a EDA, S.A..

A Manutenção continua a apresentar grande estabilidade, demonstrando sinais positivos, com um crescimento de 8% em 2024. Este comportamento resulta do crescimento de intervenções pontuais, que de forma transversal cresceram na Energia e Mecânica.

Volume Negócios/Departamento			
Macro Atividades	Energia	Mecânica	Total Geral
Serviços EDA	565.341		565.341
Manutenção	1.311.523	1.610.558	2.922.081
Serviços Técnicos	5.104.488	2.284.875	7.389.363
Consultoria	314.096	113	314.209
Vendas	2.051.170	54.944	2.106.114
Total Geral	9.346.619	3.950.489	13.297.108

A distribuição do volume de negócios por departamento revela que a manutenção e os serviços técnicos juntos constituem cerca de 78% da faturação total da SEGMA, destacando a importância destas áreas para a estratégia de negócio da SEGMA. No departamento de mecânica, a manutenção e os serviços técnicos dominam o volume de negócios, enquanto a consultoria e as vendas desempenham papéis mais modestos.



Recursos Humanos

No final de 2024, a SEGMA contava com uma equipa de 53 colaboradores, dos quais 51 integravam o quadro permanente e 2 estavam em contrato ou período experimental. A equipa está distribuída pelas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico e Faial, reforçando a presença da empresa no arquipélago dos Açores.

	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23
Recursos Humanos					
Colaboradores	52	55	58	53	-9%
Gasto c/Pessoal/nº colaboradores	29.814 €	30.209 €	30.790 €	36.435 €	18%
Volume Negócios/nº colaboradores	169.823 €	171.264 €	171.030 €	250.889 €	47%

Em 2024, registou-se uma diminuição líquida de 9% no número de colaboradores, com a saída de 7 colaboradores e a entrada de 2 novos elementos. A maioria das saídas ocorreu no último trimestre do ano, o que significa que o contributo destes colaboradores ainda foi relevante para os resultados do exercício de 2024. Este movimento justifica, em parte, os indicadores de volume de negócios por

colaborador e gastos com pessoal por colaborador apresentarem valores significativamente superiores à tendência dos anos anteriores.

A estrutura da equipa mantém-se robusta, com 26% dos colaboradores quadros superiores, um valor altamente positivo que evidencia a qualificação da equipa. O Capital Humano continua a ser um pilar fundamental para o crescimento e sucesso da SEGMA, garantindo a capacidade de inovação, eficiência e resposta às necessidades do mercado.

Situação Económica e Financeira

Situação económica

O desempenho económico da SEGMA em 2024 reflete uma trajetória de resiliência e crescimento, apesar de alguns desafios pontuais. O EBITDA registado foi de 1,14 milhões de euros, mantendo a Empresa numa posição operacionalmente rentável e vigorosa, com valores consistentemente superiores a um milhão de euros ao longo dos últimos anos. Apesar de uma ligeira redução de 6% face a 2023, este resultado confirma a solidez operacional da SEGMA.

Resultados	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23	
Cash Flow Operacional (EBITDA)	1.155.568	1.146.623	1.216.786	1.141.230	-75.556	-6%
Resultados Operacionais (EBIT)	1.012.868	1.021.491	179.141	1.072.620	893.479	499%
Resultados Financeiros	396	11.435	156.870	207.260	50.390	32%
Resultado antes impostos	1.013.264	1.032.926	336.011	1.279.880	943.869	281%
Imp. sobre o rendimento	187.232	162.643	24.919	243.288	218.369	876%
Res. líquido do exercício	826.032	870.283	311.092	1.036.592	725.500	233%

Os Resultados Financeiros também evidenciaram um crescimento robusto de 32%, alcançando 207 mil euros. Este desempenho foi impulsionado pela subida da taxa de remuneração média aplicada sobre os excedentes de tesouraria, que passou de 2,96% em 2023 para 3,95% em 2024, beneficiando do aumento do indexante EURIBOR.

Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos totais da SEGMA registaram um crescimento significativo de 35% em 2024, atingindo um novo máximo histórico de 13,7 milhões de euros. Este desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento do volume de negócios, que alcançou 13,29 milhões de euros, refletindo um

crescimento de 34% face a 2023. Este resultado consolida a trajetória ascendente da empresa, destacando a sua capacidade de gerar valor e expandir a sua atividade.

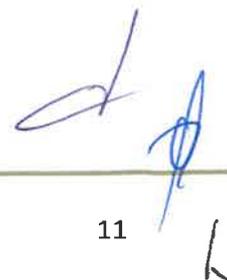
Rendimentos e Ganhos	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23	
Vendas e Prestações Serviços	8.830.777	9.419.527	9.919.730	13.297.108	3.377.378	34%
Subsídios à exploração	326	7.749	3.553	0	-3.553	-100%
Trabalhos para a própria entidade	2.162	29.096	16.761	35.772	19.011	113%
Outros Rendimentos e Ganhos	84.829	172.783	30.180	34.048	3.868	13%
Reversões de imparidades	144.040	45.618	40.051	150.876	110.824	277%
Rendimentos e Ganhos Op.	9.062.134	9.674.773	10.010.276	13.517.804	3.507.528	35%
Rend. e ganhos financeiros	396	11.435	156.870	207.260	50.390	32%
Total	9.062.529	9.686.208	10.167.146	13.725.064	3.557.919	35%

Os subsídios à exploração, que em anos anteriores resultaram de apoios à contratação de recursos humanos através de programas do governo regional, registaram uma redução de 100%, fixando-se em zero em 2024. Esta diminuição reflete a ausência de candidaturas.

Os trabalhos para a própria entidade registaram um aumento expressivo de 113%, totalizando 35 mil euros, o que demonstra um maior investimento em projetos internos, caso da rede de carregamento de veículos elétricos, que a SEGMA tem vindo a expandir de forma ponderada e sustentada.

Ainda em 2024, a SEGMA conseguiu cobrar cerca de 150 mil euros de dívidas, revertendo a constituição de imparidades realizadas em exercícios anteriores.

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento robusto dos rendimentos e ganhos totais da SEGMA, impulsionado principalmente pelo desempenho excepcional do volume de negócios



Gastos e Perdas

Em 2024, os gastos e perdas totais da SEGMA atingiram 12,4 milhões de euros, representando um aumento de 27% face a 2023. Este crescimento está alinhado com a expansão da atividade da empresa e o aumento do volume de negócios, refletindo um cenário de maior dinamismo operacional.

Gastos e Perdas	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23	
CMVMC	1.877.099	2.738.492	1.058.177	2.216.691	1.158.513	109%
Forn. e serviços externos	4.307.513	4.008.219	5.550.309	7.469.965	1.919.657	35%
Gastos com pessoal	1.550.321	1.661.510	1.785.820	1.931.074	145.254	8%
Imparidades	31.233	114.947	1.278.012	750.665	-527.347	-41%
Outros gastos operacionais	140.399	4.982	14.374	8.179	-6.195	-43%
Depreciações e Amortizações	142.700	125.132	104.392	68.610	-35.781	-34%
Gastos Operacionais	8.049.265	8.653.282	9.791.083	12.445.184	2.654.101	27%
Custos e perdas financeiros	0	1	0	1	1	100%
Total	8.049.265	8.653.283	9.791.083	12.445.185	2.654.102	27%

Uma análise detalhada revela que os Custos das Mercadorias Vendidas e Materiais Consumidos (CMVMC) registaram um crescimento significativo de 109%, totalizando 2,2 milhões de euros, após uma redução de 61% em 2023. Este aumento está diretamente relacionado com o crescimento das vendas, refletindo diretamente o desempenho das vendas da empresa com o novo contrato de fornecimento de Luminárias.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos, observou-se um aumento de 35%, atingindo 7,5 milhões de euros, o que representa 60% do total das despesas. Este crescimento reflete a necessidade de subcontratação de materiais e serviços, que cresceram 40% e 25%, respetivamente, e acompanha a expansão da prestação de serviços pela SEGMA, sublinhando a sua dependência de serviços externos e a integração destes na sua oferta.

O recurso a prestadores de serviço externos tem sido fundamental para colmatar variações na produção e garantir a flexibilidade operacional necessária face à crescente procura pelos serviços da empresa. Este facto é corroborado pelo aumento verificado em Subcontratos de Serviços e Honorários, que reflete a contratação de especialistas e parceiros externos para apoiar projetos específicos e otimizar a capacidade de resposta da SEGMA.

Os Gastos com Pessoal da SEGMA aumentaram 8% em 2024, totalizando 1,9 milhões de euros. Este crescimento ocorreu apesar de uma diminuição líquida de 9% no número de colaboradores, como referindo no capítulo "Recurso Humanos". A maioria das saídas ocorreu no último trimestre do ano, o que significa que o contributo destes colaboradores ainda impacta significativamente os gastos incorridos no período.

A rubrica de Imparidades registou uma redução de 41% em 2024, fixando-se em 750.665€. Este valor é na sua maioria referente a dívidas de clientes.

Forn. e Serv Externos	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23	
Subcontratos materiais	2.308.209	2.067.375	3.284.081	4.592.288	1.308.206	40%
Subcontratos Serviços	1.145.413	1.150.410	1.412.056	1.762.967	350.910	25%
Honorários	204.130	135.129	141.038	274.888	133.850	95%
Outros	649.761	655.305	713.133	839.823	126.690	18%
Total	4.307.513	4.008.219	5.550.309	7.469.965	1.919.657	35%

Nos gastos com ajudas de custo, comunicações, frota automóvel e deslocações e estadas, verificou-se um aumento de 2% relativamente ao ano de 2023. Este aumento global de apenas 2% nestes gastos, num contexto de crescimento de 34% no volume de negócios, evidencia a eficiência operacional da SEGMA. A empresa conseguiu expandir a sua atividade de forma significativa sem que estes custos acompanhassem proporcionalmente esse crescimento. Apesar dos desafios, como o envelhecimento da frota e a necessidade de deslocar equipas entre ilhas, a SEGMA demonstrou uma capacidade de controlar e otimizar estes gastos, mantendo-os num nível estável e sustentável. Este desempenho reforça a importância de continuar a investir em estratégias de gestão de custos e na renovação da frota, garantindo a sustentabilidade operacional e financeira da empresa a longo prazo.

	2021	2022	2023	2024	Variação 24/23	
Ajudas de Custo	91.399	60.697	57.479	60.480	3.002	5%
Comunicações	7.333	14.709	12.965	13.467	502	3%
Frota automóvel	59.700	64.346	78.312	70.726	-7.586	-12%
Deslocações e Estadas	118.165	104.191	106.180	115.243	9.063	9%
Total Geral	276.597	243.943	254.935	259.917	4.982	2%

A análise comparativa dos gastos operacionais da SEGMA em 2024, tanto face ao ano anterior como ao previsto, deve considerar que o nível de atividade da empresa é moldado pelas oportunidades de mercado, que exigem uma alocação dinâmica de recursos. Além disso, é crucial ter em conta a tipologia dos projetos executados e a sua exigência em termos de recursos, sejam eles internos ou externos.

Em 2024, os gastos operacionais executados totalizaram 12,4 milhões de euros, representando um aumento de 27% face a 2023 e um desvio de 51% em relação ao previsto (8,1 milhões de euros). Este crescimento está alinhado com o aumento de 34% no volume de negócios, refletindo a expansão da atividade da empresa e a necessidade de alocar mais recursos para responder às exigências do mercado.

A SEGMA foi capaz de escalar a sua capacidade de forma equilibrada.

Gastos operacionais	2021	2022	2023	2024	2024	Variação 24/23	Ex./Prev.		
				Previsto	Executado				
CMVMC	1.877.099	2.738.492	1.058.177	826.535	2.216.691	1.158.513	109%	1.390.156	168%
Forn. e serviços externos	4.307.513	4.008.219	5.550.309	5.201.494	7.469.965	1.919.657	35%	2.268.471	44%
Gastos com pessoal	1.550.321	1.661.510	1.785.820	1.913.454	1.931.074	145.254	8%	17.620	1%
Imparidades	31.233	69.329	1.237.960	46.364	599.789	-638.171	-52%	553.425	1194%
Outros gastos operacio.	140.399	4.982	14.374	13.929	8.179	-6.195	-43%	-5.750	-41%
Depreciações e Amortizações	142.700	125.132	104.392	132.938	68.610	-35.781	-34%	-64.328	-48%
Total	8.049.265	8.607.665	9.751.032	8.134.714	12.294.309	2.543.277	26%	4.159.595	51%

Indicadores Económicos

Os indicadores económicos da SEGMA em 2024 demonstram uma recuperação significativa face ao ano anterior, confirmando que a empresa mantém uma rentabilidade operacional sólida e uma capacidade robusta de gerar liquidez.

Indicadores Económicos	2021	2022	2023	2024
Rendibilidade do Activo Total	7%	7%	3%	7%
ROE	9%	9%	3%	10%
Rendibilidade da Prest. Serviços	9%	9%	3%	8%
Cash-Flow (euros)	968.732	995.415	1.348.737	1.105.202

Um dos indicadores mais relevantes é o Cash-Flow, que em 2024 atingiu 1,1 milhões de euros, apesar de inferior ao verificado em 2023, continua a demonstrar uma tendência de crescimento.. Este valor confirma a capacidade da SEGMA em gerar liquidez a partir das suas operações. A consistência e o crescimento deste indicador reforçam a solidez financeira da empresa e a sua capacidade de financiar investimentos futuros.

Situação Financeira

Os balanços dos últimos quatro anos, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência a estabilidade da sua estrutura financeira, com um ativo total de 14,7 milhões de euros.

Balanço	2021	2022	2023	2024	(euro) Variação 24/23	
Ativo						
Ativo Não Corrente	1.658.693	1.556.730	733.244	949.062	215.817	29%
Ativo Corrente	9.611.213	10.693.075	11.084.433	13.774.140	2.689.707	24%
Total	11.269.906	12.249.805	11.817.677	14.723.202	2.905.524	25%
Capital próprio	9.313.503	9.769.737	9.644.804	10.525.396	880.592	9%
Passivo						
Passivo Não Corrente	17	4	0	0	0	0%
Passivo Corrente	1.956.385	2.480.064	2.172.873	4.197.806	2.024.932	93%
Total	11.269.906	12.249.805	11.817.677	14.723.202	2.905.524	25%

O ativo corrente da SEGMA cresceu 24% em 2024, atingindo 13,8 milhões de euros, impulsionado pelo aumento de clientes e outros créditos, refletindo a expansão da atividade e a maior procura pelos seus serviços. Paralelamente, o passivo corrente aumentou 93%, totalizando 4,2 milhões de euros, devido ao crescimento de fornecedores e obrigações de curto prazo, necessários para financiar a expansão das operações.

Este crescimento conjunto do ativo e passivo corrente evidencia a expansão acelerada da SEGMA em 2024, com a empresa a alavancar recursos para responder às oportunidades de mercado. Apesar do aumento do passivo, a estrutura financeira mantém-se sólida e equilibrada, com um capital próprio forte e uma capacidade comprovada de gerar liquidez, garantindo a sustentabilidade do crescimento.

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros da SEGMA, apresentados no quadro seguinte, refletem uma estrutura financeira sólida, apesar de algumas variações ao longo dos anos. Estes indicadores demonstram a capacidade da empresa em gerir os seus compromissos financeiros e manter uma base de financiamento estável.

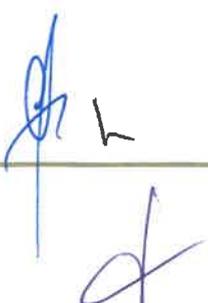
Indicadores Financeiros	2021	2022	2023	2024
Debt to equity	0,21	0,25	0,23	0,40
Liquidez Geral	491%	431%	510%	328%
Solvabilidade	476%	394%	444%	251%
Autonomia Financeira	83%	80%	82%	71%

Os indicadores financeiros de 2024 mostram que a SEGMA mantém uma estrutura financeira sólida, apesar do aumento do recurso a capitais alheios para financiar a sua expansão. A liquidez geral e a solvabilidade continuam a evidenciar uma capacidade robusta de cumprir com os seus compromissos, enquanto a autonomia financeira reforça a independência da empresa. Estes indicadores confirmam que a SEGMA está bem posicionada para enfrentar desafios futuros, mantendo uma gestão financeira equilibrada e sustentável.

Política de gestão de Riscos Financeiros

No âmbito da gestão de riscos financeiros, a SEGMA não está exposta ao risco cambial, dado que não realiza negócios fora da União Europeia, nem ao risco de taxa de juro, uma vez que não possui empréstimos. No entanto, está sujeita a risco de crédito, agravada devido à concentração significativa de faturação em poucos clientes. Por sua vez, o risco de liquidez está minimizado pelos valores que a empresa mantém em reservas financeiras.

Para mitigar o risco de crédito, a SEGMA irá reforçar os seus esforços de cobrança e manter a sua política rigorosa de constituição de imparidades, refletindo adequadamente os riscos associados a clientes devedores.



INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE

A SEGMA é uma empresa pública, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008-A, de 24 de março, pelo que deve, conforme Art.º 16, do referido diploma, prestar as informações complementares que seguidamente se explicitam.

Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas pela Assembleia Geral da empresa. Os valores remuneratórios brutos dos Órgãos Sociais no ano de 2023 e 2024 corresponderam a:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações (Nota 24)	<u>76 696</u>	<u>76 335</u>
	<u>76 696</u>	<u>76 335</u>

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Revisor Oficial de Contas	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>
	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>

Indicação do número de reuniões do órgão de gestão

Durante o ano de 2024 o Conselho de Gerência realizou 6 (seis) reuniões. As matérias versadas respeitaram à definição e acompanhamento da execução da estratégia da SEGMA, feita pela apreciação das contas mensais da empresa, a aprovação da proposta de Relatório e Contas do ano 2023, bem como da Proposta de Plano Plurianual e do Orçamento para 2025.

Quotas próprias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a empresa não deteve nem transacionou quotas próprias.

Negócios entre a sociedade e os seus gerentes

Não existiu qualquer transação entre a sociedade e os seus gerentes.

Sucursais da sociedade

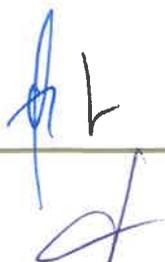
A empresa não tem quaisquer sucursais.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.



PERSPETIVAS PARA 2025

O Plano Estratégico Plurianual e Orçamento integra as orientações estratégicas da SEGMA para o período 2025-2029 e as principais ações previstas nesse período, com relevo para as relativas a 2025. Com a experiência acumulada a servir de base para as futuras ambições, a empresa planeia reforçar a sua presença como parceiro tecnológico essencial no setor público e privado dos Açores, continuando a expandir os seus serviços de consultoria e enfatizando a promoção da mobilidade elétrica.

As expetativas da SEGMA estão intimamente ligadas à execução da carteira de projetos que a SEGMA possui e que conta finalizar durante o primeiro semestre de 2025. Esta carteira de projetos é um momento único na história recente da SEGMA e será irrepetível pela quantidade e tipologia dos referidos projetos. Nos anos seguintes, iniciando-se em 2026 espera-se uma redução no volume de negócios e rendibilidade da SEGMA, que mesmo assim deverá manter-se a um nível elevado.

O grande objetivo estratégico da SEGMA, até 2029, mantém-se alinhado com a sua visão a longo prazo, priorizando a inovação em serviços de consultoria e a expansão da rede de postos de carregamento para veículos elétricos em todas as ilhas dos Açores. Este plano ambicioso visa não apenas promover a mobilidade sustentável na região, mas também posicionar a SEGMA como líder em soluções tecnológicas avançadas e serviços de engenharia de alta qualidade.

Para alcançar estas metas, a SEGMA reviu o seu plano de investimentos, agora fixado em 3,5 milhões de euros para os próximos cinco anos. Este investimento concentrar-se-á na melhoria das infraestruturas, na aquisição de tecnologia de ponta e na formação contínua dos seus colaboradores, assegurando que a empresa permanece na vanguarda da inovação e da excelência operacional.

As prioridades estratégicas para os próximos anos incluem a valorização contínua dos recursos humanos, a implementação de um sistema de gestão de segurança, a expansão dos serviços de consultoria, a melhoria e revisão dos processos de trabalho e o envolvimento contínuo da empresa em projetos tecnológicos de referência para a região. Com estas iniciativas, a SEGMA procura não só reforçar a sua posição no mercado, mas também contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e tecnológico dos Açores.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

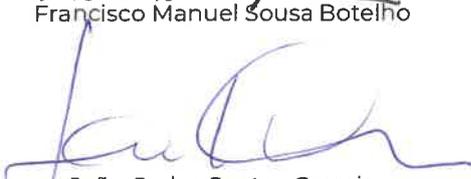
A Gerência propõe que os resultados do exercício de 2024, no valor de € 1.036.592,16 (um milhão trinta e seis mil, quinhentos e noventa e dois euros e dezasseis cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Dividendos	519.000,00 €
Resultados Transitados	517.592,16 €

Ponta Delgada, 14 de março de 2025

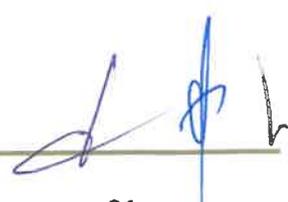
A GERÊNCIA


Francisco Manuel Sousa Botelho


João Carlos Santos Correia


Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a vertical stroke, positioned above a horizontal line.

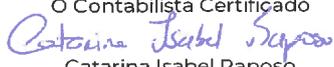
ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS	3
INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE	17
PERSPETIVAS PARA 2025	19
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	21
BALANÇO	23
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	24
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	25
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	26
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
1 INTRODUÇÃO	27
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
4 FLUXOS DE CAIXA	40
5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	41
6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	42
7 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	43
8 ATIVOS INTANGÍVEIS	44
9 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	44
10 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	45
11 INVENTÁRIOS	45
12 CLIENTES	46
13 SÓCIOS	47
14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	48
15 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	48
16 DIFERIMENTOS	49
17 CAPITAL SUBSCRITO	50
18 RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS	50
19 FORNECEDORES	51
20 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	51
21 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	52
22 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	52
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	53
24 GASTOS COM PESSOAL	53
25 OUTROS RENDIMENTOS	54
26 OUTROS GASTOS	54
27 RENDIMENTOS FINANCEIROS	54
28 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	55
29 DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	56
30 CONTINGÊNCIAS	57
31 MATÉRIAS AMBIENTAIS	58
32 PARTES RELACIONADAS	58
33 DISPOSIÇÕES LEGAIS	62
34 EVENTOS SUBSEQUENTES	63
ANEXOS	64
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	64
RELATÓRIO DE AUDITORIA	64

BALANÇO

	Nota	31 de dezembro	
		2024	2023
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	347 600	210 674
Propriedades de investimento	7	-	-
Ativos intangíveis	8	-	-
Outros investimentos financeiros	9	77 095	77 095
Clientes	12	63 672	64 209
Créditos a receber	15	213 502	156 804
Ativos por impostos diferidos	10	247 194	224 463
		949 062	733 244
Corrente			
Inventários	11	490 759	386 471
Clientes	12	5 765 342	4 767 186
Estado e outros entes públicos	14	48 776	-
Sócios	13	5 400 000	5 100 000
Outros créditos a receber	15	1 740 246	757 436
Diferimentos	16	1 469	219
Caixa e depósitos bancários	4	327 548	73 120
		13 774 140	11 084 433
Total do ativo		14 723 202	11 817 677
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subscrito	17	200 000	200 000
Reservas legais	18	46 000	46 000
Resultados transitados	18	9 242 804	9 087 712
Resultado líquido do período	18	1 036 592	311 092
Total do capital próprio		10 525 396	9 644 804
Passivo			
Corrente			
Fornecedores	19	2 812 598	865 770
Estado e outros entes públicos	14	86 884	220 150
Outras dívidas a pagar	20	420 518	445 596
Diferimentos	16	877 806	641 358
		4 197 806	2 172 873
Total do passivo		4 197 806	2 172 873
Total do capital próprio e do passivo		14 723 202	11 817 677

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

 João Carlos Santos Correia

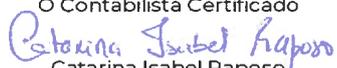
 Francisco Manuel Sousa Botelho



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	Período	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	21	13 297 108	9 919 730
Subsídios à exploração	24	-	3 553
Trabalhos para a própria entidade	6	35 772	16 761
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(2 216 691)	(1 058 177)
Fornecimentos e serviços externos	23	(7 469 965)	(5 550 309)
Gastos com o pessoal	24	(1 931 074)	(1 785 820)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(599 789)	(240 413)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	7	-	(104 345)
Outros rendimentos	25	34 048	30 180
Outros gastos	26	(8 179)	(14 374)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 141 230	1 216 786
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 8	(68 610)	(104 392)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	7	-	(933 253)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 072 620	179 141
Juros e rendimentos similares obtidos	27	207 260	156 870
Resultado antes de impostos		1 279 880	336 011
Imposto sobre o rendimento do período	28	(243 288)	(24 919)
Resultado líquido do período		1 036 592	311 092

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

 João Carlos Santos Correia

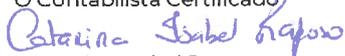
 Francisco Manuel Sousa Botelho



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	Nota	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2023		200 000	46 000	8 653 428	25	870 283	9 769 737
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	870 283	(25)	(870 283)	(25)
		-	-	870 283	(25)	(870 283)	(25)
Resultado líquido do período						311 092	311 092
Resultado Integral						311 092	311 092
Operações com detentores de capital no período							
Distribuições	29	-	-	(436 000)	-	-	(436 000)
		-	-	(436 000)	-	-	(436 000)
A 31 de dezembro de 2023	18	200 000	46 000	9 087 712	-	311 092	9 644 804
A 1 de Janeiro de 2024		200 000	46 000	9 087 712	-	311 092	9 644 804
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	311 092	-	(311 092)	-
		-	-	311 092	-	(311 092)	-
Resultado líquido do período						1 036 592	1 036 592
Resultado Integral						1 036 592	1 036 592
Operações com detentores de capital no período							
Distribuições	29	-	-	(156 000)	-	-	(156 000)
		-	-	(156 000)	-	-	(156 000)
A 31 de dezembro de 2024	18	200 000	46 000	9 242 804	-	1 036 592	10 525 396

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

 João Carlos Santos Correia

 Francisco Manuel Sousa Botelho

L 

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

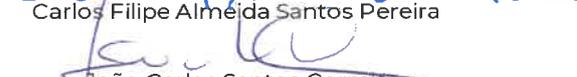
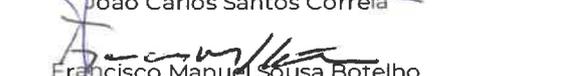
	Nota	31 de dezembro	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		12 336 992	9 681 405
Pagamentos a fornecedores		(9 210 390)	(7 860 930)
Pagamentos ao pessoal		(1 828 157)	(1 701 186)
Caixa gerada pelas operações		1 298 445	119 290
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(240 104)	(173 811)
Outros recebimentos/ pagamentos		(262 826)	(184 209)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		795 515	(238 730)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(328 831)	(130 681)
Financiamentos concedidos		(41 550 000)	(36 000 000)
Outros activos		-	(953)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		100 487	79 924
Financiamentos concedidos		41 250 000	36 400 000
Juros e rendimentos similares		143 256	20 305
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(385 088)	368 594
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Juros e gastos e similares		-	(8 266)
Dividendos		(156 000)	(436 000)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		(156 000)	(444 266)
Variação de caixa e seus equivalentes			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	254 427	(314 402)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	73 120	387 522
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		636	645
Depósitos bancários		326 912	72 475
		327 548	73 120

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

 João Carlos Santos Correia

 Francisco Manuel Sousa Botelho



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Introdução

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (referida neste documento como “SEGMA” ou “Empresa”) foi constituída em 6 de março de 1998 e tem como objeto a conceção e elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

A SEGMA pertence ao Grupo EDA, sendo detida em 90% pela Electricidade dos Açores, S.A. e em 10% pela EDA Renováveis, S.A..

A SEGMA atua nas seguintes áreas de negócio:

- i) Consultoria, projeto, fornecimento, montagem, fiscalização, manutenção e operação de instalações elétricas (BT/MT), telecomunicações, eletromecânica e mecânica, AVAC, grupos geradores, UPS, Equipamentos de energias renováveis;
- ii) Certificação energética de edifícios e auditorias energéticas; e
- iii) Gestão e manutenção de unidades industriais e edifícios.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, em 14 de março de 2025. É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SEGMA, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

27

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela SEGMA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.23.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SEGMA e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

iii) Cotações utilizadas

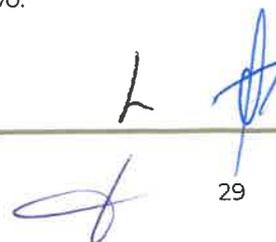
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam saldos em moeda estrangeira para os quais fosse necessário efetuar a conversão.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

Os custos subseqüentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes por duodécimos. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 1 a 16 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento que se referem a ativos detidos para obtenção de rendas são mensuradas ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.



3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SEGMA reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com software adquirido a terceiros, bem como os custos de parametrização incorridos.

A SEGMA valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. A SEGMA não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

3.5. Imparidade de ativos não financeiros

A Empresa avalia os ativos não financeiros para efeitos de imparidade consoante a sua natureza.

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação/amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais realizados à data do relato financeiro anual. Os ativos com vida útil definida são revistos quanto à imparidade quando eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras possa não ser recuperável.

Para efeitos de determinação da existência de imparidade a Empresa calcula o valor recuperável do ativo ou conjunto de ativos. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, as amortizações e depreciações dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.6. Ativos financeiros

A Gerência determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/mensurados como:

(a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A SEGMA classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de período, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A SEGMA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SEGMA reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Inventários

Os inventários referem-se a mercadorias para venda imediata a clientes.

Os inventários são valorizados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O seu custo inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para colocar os inventários no local e condição necessária para a sua venda/uso. O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado.

Os inventários são reduzidos por imparidade quando apresentam indicadores de obsolescência técnica ou quando ocorre a descontinuação dos equipamentos a que se referem.

3.8. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos por imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente Clientes, são constituídos tendo em conta critérios comerciais de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada período. As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

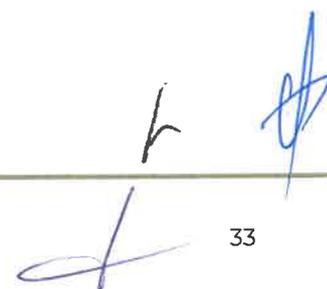
Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve: (i) desreconhecer o ativo; e (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10. Capital

O capital estatutário da Empresa corresponde às quotas ordinárias emitidas. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.



3.11. Passivos financeiros

A Gerência determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/mensurados como:

(a) Ao custo amortizado; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, dívidas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

3.12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SEGMA possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.13. Imposto sobre o rendimento



O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios.

Imposto corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 30%, correspondendo a uma taxa nominal de 14,70%. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

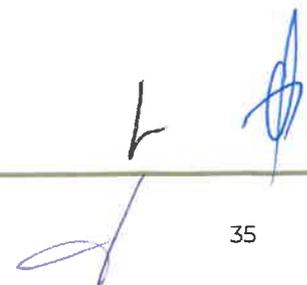
Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

A taxa de imposto utilizada para o cálculo do imposto diferido à data de 31 de dezembro de 2024 é de 15,58%, em 2023 foi de 18,4%.

3.14. Benefícios aos empregados

A SEGMA tem atribuído aos seus empregados planos de contribuição definida, nos quais assume unicamente a responsabilidade de efetuar uma contribuição, correspondente a uma % sobre o salário pago aos empregados aderentes, com a possibilidade de uma contribuição adicional a título de incentivo, se o empregado também contribuir e tiver boas avaliações de desempenho.

O plano de contribuição definida denominado por Futuro+ é gerido pelo BPI pensões.



Em termos de regime de contribuição o plano prevê:

- (a) contribuição base de 1% do salário pensionável pela Empresa sem qualquer condição;
- (b) contribuição voluntária do empregado que a SEGMA reforça contribuindo em metade da percentagem da contribuição do empregado até ao limite de 2%.

Relativamente a este plano a Empresa não assume qualquer obrigação de pagamento para além das contribuições, conforme as condições estabelecidas no plano. As contribuições efetuadas são registadas como Gastos com o pessoal na Demonstração dos resultados, no período em que ocorrem.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a SEGMA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SEGMA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

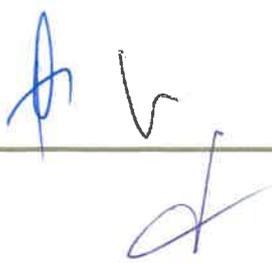
As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.16. Subsídios e apoios do Governo

A SEGMA reconhece os subsídios do Estado Português, do Governo Regional e da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

As participações atribuídas à SEGMA, a fundo perdido, por conta dos projetos de investimento em ativos tangíveis de uso próprio, são contabilizadas na rubrica de Outras variações de capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas. Os subsídios são subsequentemente creditados na Demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados, na rubrica de Outros rendimentos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.



3.17. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a SEGMA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a SEGMA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a SEGMA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

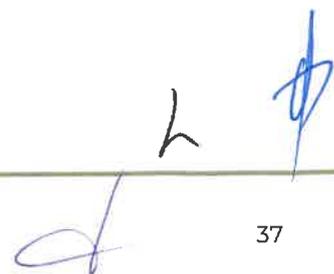
3.18. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de serviços no decurso normal da atividade da SEGMA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a SEGMA; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.



O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O rédito reconhecido pela SEGMA resulta da prestação de serviços de elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

3.20. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros aos sócios da SEGMA é reconhecida como uma responsabilidade nas demonstrações financeiras no período em que a distribuição de lucros é aprovada pelos seus sócios.

3.21. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

3.22. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a SEGMA tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para pagar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Dada a atividade da SEGMA e de acordo com a legislação vigente, considera-se não existir passivos ambientais relevantes a registar nas demonstrações financeiras.

3.23. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SEGMA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.



A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.23.1 Provisões

A SEGMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.23.2 Rédito

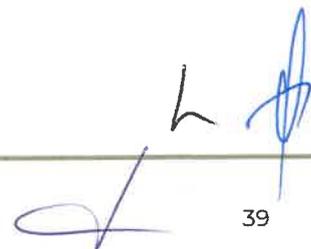
O reconhecimento do rédito quando associado à execução de atividades específicas exige uma contínua avaliação das estimativas dos gastos que devem ser reconhecidas com referência à data do serviço prestado.

3.23.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da SEGMA, tais como: i) a disponibilidade futura de financiamento; e ii) o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.24. Acontecimentos após a data de balanço



Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.

4 Fluxos de caixa

4.1. - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SEGMA não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos apresentados.

4.2. - Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	636	645
Depósitos bancários	<u>326 912</u>	<u>72 475</u>
	<u>327 548</u>	<u>73 120</u>

Os valores acima foram os considerados para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O recebimento e reembolso de empréstimos obtidos de outras entidades, nomeadamente do acionista EDA, são considerados como atividades de investimento, de acordo com o disposto na alínea (e) e (f) da NCRF 2 -- Demonstrações de Caixa.



5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Empresa.

5.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela SEGMA, para os períodos apresentados.

5.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

A SEGMA não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

5.4. Erros de períodos anteriores

Não se verificou no período qualquer correção de erros identificados relativamente a períodos anteriores.



41

6 Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
1 de janeiro de 2024						
Custo de aquisição	154 980	487 145	114 909	338 894	4 824	1 100 753
Depreciações acumuladas	(84 505)	(447 267)	(102 070)	(256 237)	-	(890 079)
Valor líquido	70 475	39 878	12 839	82 657	4 824	210 674
Movimento de 2024						
Adições	-	85 851	5 682	152 800	47 054	291 387
Alienações e abates	-	(100 633)	-	(4 705)	-	(105 338)
Transferências	8 943	-	-	-	(8 943)	-
Depreciação - período	(14 323)	(18 321)	(7 020)	(28 946)	-	(68 610)
Depreciação - alienações	-	14 782	-	4 705	-	19 487
	65 096	21 557	11 500	206 511	42 934	347 600
31 de dezembro de 2024						
Custo de aquisição	163 924	472 363	120 591	486 989	42 934	1 286 802
Depreciações acumuladas	(98 827)	(450 806)	(109 090)	(280 479)	-	(939 202)
Valor líquido	65 096	21 557	11 500	206 511	42 934	347 600

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
1 de janeiro de 2023						
Custo de aquisição	106 885	481 136	102 924	283 947	32 829	1 007 722
Depreciações acumuladas	(75 786)	(443 479)	(94 844)	(241 891)	-	(856 001)
Valor líquido	31 099	37 657	8 081	42 055	32 829	151 721
Movimento de 2023						
Adições	-	35 746	11 985	54 948	20 090	122 768
Alienações	-	(29 737)	-	-	-	(29 737)
Transferências e abates	48 095	-	-	-	(48 095)	-
Depreciação - período	(8 719)	(33 525)	(7 226)	(14 346)	-	(63 815)
Depreciação - alienações	-	29 737	-	-	-	29 737
	70 475	39 878	12 839	82 657	4 824	210 674
31 de dezembro de 2023						
Custo de aquisição	154 980	487 145	114 909	338 894	4 824	1 100 753
Depreciações acumuladas	(84 505)	(447 267)	(102 070)	(256 237)	-	(890 079)
Valor líquido	70 475	39 878	12 839	82 657	4 824	210 674

As adições verificadas no presente exercício referem-se, essencialmente, a outros ativos fixos tangíveis, nomeadamente aquisição de geradores no âmbito da atividade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica Gastos/reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

Em Investimentos em curso, a SEGMA tem vindo a construir postos de carregamento para viaturas elétricas em todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores. O valor de investimento inclui trabalhos para a própria empresa no montante de 35.772 euros (2023: 16.761 euros).

7 Propriedades de investimento

O saldo desta rubrica refere-se às instalações da estação geodésica:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	(394 696)	(354 120)
Imparidades acumuladas	(1 037 598)	-
Valor líquido	-	1 078 174
Depreciações - Período	-	(40 576)
Imparidade - Período	-	(1 037 598)
	-	(1 078 174)
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	(394 696)	(394 696)
Imparidades acumuladas	(1 037 598)	(1 037 598)
Valor líquido	-	-

Todos os encargos e despesas decorrentes da utilização das instalações têm sido suportados pelo utilizador do imóvel - Região Autónoma dos Açores.

O valor recuperável deste ativo será determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes das rendas que venham ser acordadas e com a alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Na impossibilidade de formalizar um acordo com a Região Autónoma dos Açores para o arrendamento do imóvel, a Gerência decidiu constituir imparidade da propriedade de investimento no ano de 2023, a qual se manteve em 2024, dado não ter ocorrido qualquer desenvolvimento em relação a esta situação.

8 Ativos intangíveis

O valor dos ativos intangíveis registados pela SEGMA referem-se a programas de computador. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A 1 de janeiro		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	<u>(113 621)</u>	<u>(113 621)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>
Amortização - período	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>
31 de dezembro		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	<u>(113 621)</u>	<u>(113 621)</u>
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>

9 Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a participações em instrumentos de capital, sobre os quais a Empresa não tem controlo ou influência significativa:

	<u>% detida</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Investimentos em associadas			
EDA Renováveis, S.A.	0,32	60 000	60 000
Outros investimentos			
Fundo de compensação do trabalho		<u>17 095</u>	<u>17 095</u>
Valor líquido		<u>77 095</u>	<u>77 095</u>

10 Ativos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no Balanço pelo seu valor bruto. O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos para os períodos apresentados é como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Ativos por impostos diferidos	22 730	214 150
	<u>22 730</u>	<u>214 150</u>

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos por impostos diferidos, que se refere à imparidade de clientes não aceite fiscalmente e da imparidade da propriedade de investimento, para os períodos apresentados resume-se como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A 1 de janeiro	224 463	10 314
Constituição por resultados	94 492	222 879
Reversão por resultados	(12 007)	(8 729)
Atualização de taxa	(59 755)	-
Movimento do período	22 730	214 150
A 31 de dezembro	247 194	224 463

11 Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Equipamentos de segurança	9 336	9 753
Material diverso	404 391	364 717
	<u>413 728</u>	<u>374 469</u>
Matérias em trânsito	77 031	12 002
	<u>490 759</u>	<u>386 471</u>

O custo dos inventários reconhecidos em 2024 como gasto e incluído na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas totalizou 2.216.691 euros (2023: 1.058.177 euros - Nota 22).

12 Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes - grupo i)	2 221 329	-	2 221 329	1 041 140	-	1 041 140
Clientes - outros ii)	4 618 914	63 672	4 682 586	4 201 157	64 209	4 265 365
	<u>6 840 243</u>	<u>63 672</u>	<u>6 903 914</u>	<u>5 242 297</u>	<u>64 209</u>	<u>5 306 506</u>
Imparidade de clientes	(1 074 900)	-	(1 074 900)	(475 111)	-	(475 111)
	<u>5 765 342</u>	<u>63 672</u>	<u>5 829 014</u>	<u>4 767 186</u>	<u>64 209</u>	<u>4 831 395</u>

i) Clientes – grupo: compreende as dívidas dos sócios EDA (1.952.601 euros) e EDA Renováveis (264.498 euros) que dizem respeito a fornecimentos e montagens de diversos equipamentos e à manutenção e conservação dos Parques eólicos, respetivamente.

ii) Clientes – outros: referem-se essencialmente aos clientes privados, bem como diversas entidades governamentais nacionais e regionais e autarquias locais.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de clientes estavam assim classificados no balanço:

	2024	2023
Corrente	5 765 342	4 767 186
Não corrente	63 672	64 209
A 31 de dezembro	<u>5 829 014</u>	<u>4 831 395</u>

O saldo não corrente é justificado por garantias prestadas a clientes, referentes a prestações de serviços efetuadas pela SEGMA.

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte antiguidade:

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Grupo	1 917 434	8 468	8 504	8 868	13 557	1 956 831
Outros	3 084 354	156 855	515 912	533 407	656 557	4 947 084
	5 001 788	165 323	524 415	542 274	670 114	6 903 914

O saldo da rubrica de Perdas por imparidade acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm o seguinte movimento:

	2024	2023
A 1 de janeiro	475 111	234 698
Aumentos	750 665	280 465
Reversão do ano	(150 876)	(40 051)
	599 789	240 413
A 31 de dezembro	1 074 900	475 111

O aumento das imparidades verificado em 2024 está principalmente associado ao incumprimento de um grande cliente, no qual se concentra uma parte significativa da faturação da SEGMA. A SEGMA continuará a efetuar esforços de cobrança e a manter a sua política de constituição de imparidades, assegurando uma gestão prudente dos riscos associados a clientes devedores

A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é a seguinte:

	2024	2023
de 6 a 12 meses	572 902	199 811
de 12 a 18 meses	167 682	47 682
de 18 a 24 meses	141 967	34 448
superior a 24 meses	192 348	193 170
	1 074 900	475 111

13 Sócios

Nos termos da política financeira traçada pelo sócio EDA no que concerne à cedência de fundos a serem efetuados sempre que existam excedentes de tesouraria, o saldo no montante de 5.400.000 euros e 5.100.000 euros corresponde ao valor cedido respetivamente em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os quais

vencem juros à taxa média anual de 3,95% (2023: 2,96%). Os juros debitados ao sócio a este respeito perfazem o montante de 207.260 euros (2023: 156.870 euros - Nota 27).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

14 Estado e outros entes públicos

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de impostos a liquidar/a recuperar referem-se a:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	42 926	-	62 162
Imposto s/ rendimento - IRS	-	11 796	-	10 762
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	48 776	-	-	118 908
Contribuições p/ segurança social	-	32 162	-	28 318
	48 776	86 884	-	220 150

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	2024	2023
Pagamentos por conta	(177 873)	(143 166)
Retenções na fonte	(45 219)	(33 740)
Estimativa de IRC (Nota 28)	266 018	239 068
	42 926	62 162

15 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:



	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores						
Cauções - grupo	66 038	213 502	279 540	66 038	156 804	222 842
Cauções	1 516	-	1 516	1 516	-	1 516
Outros devedores	1 120	-	1 120	4 167	-	4 167
	<u>68 674</u>	<u>213 502</u>	<u>282 176</u>	<u>71 721</u>	<u>156 804</u>	<u>228 525</u>
Pessoal	<u>6 873</u>	<u>-</u>	<u>6 873</u>	<u>4 833</u>	<u>-</u>	<u>4 833</u>
Adiantamentos a fornecedores	<u>7 193</u>	<u>-</u>	<u>7 193</u>	<u>2 077</u>	<u>-</u>	<u>2 077</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos						
Prestações de serviços	1 657 506	-	1 657 506	678 805	-	678 805
	<u>1 657 506</u>	<u>-</u>	<u>1 657 506</u>	<u>678 805</u>	<u>-</u>	<u>678 805</u>
	<u>1 740 246</u>	<u>213 502</u>	<u>1 953 748</u>	<u>757 436</u>	<u>156 804</u>	<u>914 240</u>

Os devedores por acréscimos de rendimentos registados referem-se essencialmente a serviços prestados relacionados com a atividade e ainda não faturados (1.657.506 euros).

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

16 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a SEGMA tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

Ativo	2024	2023
	Seguros	<u>1 469</u>
	<u>1 469</u>	<u>219</u>
Passivo	2024	2023
	Serviços a concluir já faturados	<u>877 806</u>
	<u>877 806</u>	<u>641 358</u>

Os rendimentos a reconhecer referem-se a projetos já faturados no período e a concluir nos períodos seguintes.

17 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social da SEGMA encontrava-se totalmente subscrito e realizado sendo representado por quatro quotas.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2024 e 2023, por sócio, é como segue:

	<u>% detida</u>	<u>Capital Social</u>
Electricidade dos Açores, S.A.	90	180 000
EDA Renováveis, S.A.	10	20 000
	100	200 000

18 Reserva legal e resultados acumulados

Esta rubrica registou os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Outras variações no capital próprio</u>	<u>Total</u>
1 de janeiro de 2023	46 000	8 653 428	25	8 699 453
Aplicação do resultado do exercício	-	870 283	-	870 283
Distribuição	-	(436 000)	-	(436 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(25)	(25)
31 de dezembro de 2023	46 000	9 087 712	-	9 133 712
Aplicação do resultado do exercício	-	311 092	-	311 092
Distribuição	-	(156 000)	-	(156 000)
31 de dezembro de 2024	46 000	9 242 804	-	9 288 804

A Reserva legal só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

De acordo com a deliberação da Assembleia geral de 15 de março de 2024, do resultado líquido do período de 2023 no montante de 311.092 euros, foram distribuídos lucros aos sócios no montante de 156.000 euros e a parte remanescente manteve-se em resultados transitados (155.092 euros).

A rubrica de Outras variações no capital próprio inclui os montantes reconhecidos a título de subsídios ao investimento não reembolsáveis.

21 Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Vendas		
Grupo	1 618 942	854 894
Outros	<u>175 311</u>	<u>24 741</u>
	<u>1 794 253</u>	<u>879 634</u>
Serviços prestados		
Grupo	1 884 889	1 845 319
Outros	<u>9 617 966</u>	<u>7 194 777</u>
	<u>11 502 855</u>	<u>9 040 096</u>
	<u>13 297 108</u>	<u>9 919 730</u>

A Empresa procedeu à contabilização das mercadorias que não estão englobadas em serviços prestados na rubrica de vendas.

A rubrica Vendas compreende também 12.962 euros equivalente a 26.528 KW de energia solar produzida e cedida ao sócio EDA (2023: 11.526 euros).

22 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Inventários iniciais	386 471	331 453
Compras	2 320 595	1 114 873
Regularização de inventários	383	(1 678)
Inventários finais	<u>(490 759)</u>	<u>(386 471)</u>
Custo das matérias consumidas	<u>2 216 691</u>	<u>1 058 177</u>

Como indicado na Nota 21, as mercadorias vendidas não incorporadas em serviços prestados são mostradas na rubrica de Vendas.



Os subsídios ao investimento são reconhecidos diretamente em capital próprio e transferidos para resultados na mesma proporção e ao mesmo ritmo que as amortizações dos ativos financiados (Nota 25).

19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores - grupo	11 918	9 575
Fornecedores - terceiros	<u>2 800 680</u>	<u>856 195</u>
	<u>2 812 598</u>	<u>865 770</u>

O saldo a pagar aos fornecedores – grupo: referem-se a montantes em dívida à EDA, S.A. e dizem respeito à venda de materiais e prestações de serviços pelas áreas administrativas.

O saldo a pagar aos fornecedores – terceiros: fornecimento de material a aplicar em obras sob a responsabilidade da SEGMA, bem como prestação de serviços na realização de diversas obras subcontratadas pela SEGMA.

O aumento verificado em 31 de dezembro de 2024 diz, essencialmente, respeito a um projeto para substituição de luminárias, com início no final do ano.

20 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	<u>2024</u>			<u>2023</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Fornecedores						
Fornecedores de investimentos - outros	3 838	-	3 838	65 442	-	65 442
	<u>3 838</u>	<u>-</u>	<u>3 838</u>	<u>65 442</u>	<u>-</u>	<u>65 442</u>
Outros credores						
Credores diversos	15 401	-	15 401	9 005	-	9 005
	<u>15 401</u>	<u>-</u>	<u>15 401</u>	<u>9 005</u>	<u>-</u>	<u>9 005</u>
Credores por acréscimos de gastos						
Férias e subsídio de férias	204 776	-	204 776	194 005	-	194 005
Prémio ao pessoal	49 957	-	49 957	48 047	-	48 047
Outros acréscimos de gastos (Fornecimentos e serviços externos)	146 546	-	146 546	129 098	-	129 098
	<u>401 279</u>	<u>-</u>	<u>401 279</u>	<u>371 149</u>	<u>-</u>	<u>371 149</u>
	<u>420 518</u>	<u>-</u>	<u>420 518</u>	<u>445 596</u>	<u>-</u>	<u>445 596</u>

O número médio de empregados da Empresa em 2024 e 2023 foi de 56 e 55, respetivamente.

Os gastos com Prémios para benefícios de reforma representam as contribuições para planos de contribuição definida no montante de 23.091 euros (2023: 36.521 euros).

25 Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Dividendos recebidos da EDAR	21 527	13 523
Rendimentos suplementares	7 988	2 707
Indemnizações de pessoal	2 972	1 771
Ganhos na alienação de activos tangíveis	776	620
Sobras	432	-
Outros	354	10 904
Sinistros	-	625
Reconhecimento de subsídios ao investimento (Nota 18)	-	29
	<u>34 048</u>	<u>30 180</u>

26 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos	4 275	5 479
Outros	3 904	8 895
	<u>8 179</u>	<u>14 374</u>

27 Rendimentos financeiros

O detalhe dos rendimentos financeiros dos períodos de 2024 e 2023 é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros e rendimentos similares		
Sócios (Nota 13)	207 260	156 870
	<u>207 260</u>	<u>156 870</u>

23 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subcontratos	i)	6 355 255	4 696 138
Honorários	i)	274 888	141 038
Transporte de mercadorias		229 594	127 050
Trabalhos especializados		168 992	171 791
Deslocações e estadas	ii)	115 243	106 180
Rendas e alugueres		108 274	94 957
Combustíveis		40 925	42 283
Conservação e reparação		33 240	37 955
Ferramentas e utensílios		29 668	32 225
Cursos de formação profissional		17 337	11 675
Seguros		16 864	18 387
Comunicações		13 467	12 965
Outros (inferiores a 10.000 euros)		66 217	57 665
		<u>7 469 965</u>	<u>5 550 309</u>

i) As rubricas de Subcontratos e Honorários referem-se essencialmente à aquisição de materiais a incorporar em obras realizadas ou adjudicadas à SEGMA, bem como custos com mão-de-obra contratada a terceiros para a realização das mesmas;

ii) Deslocações e estadas: Deslocações e estadas de pessoal da SEGMA para realização de obras fora do seu local de trabalho.

24 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o período de 2024 e 2023 foram como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações		
Orgãos sociais (Nota 32)	76 696	76 335
Pessoal	1 403 109	1 282 428
	<u>1 479 805</u>	<u>1 358 764</u>
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	331 760	299 348
Gastos de ação social	50 610	45 853
Prémios para benefícios de reforma	23 091	36 521
Outros	45 808	45 335
	<u>451 269</u>	<u>427 056</u>
	<u>1 931 074</u>	<u>1 785 820</u>

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Taxa de imposto	14,70%	14,70%
Derrama	1,05%	1,04%
	<u>15,75%</u>	<u>15,74%</u>

29 Distribuição de lucros

Os lucros distribuídos durante o período de 2024 foram de 156.000 euros (em 2023 – 436.000 euros).



28 Imposto sobre o rendimento

A decomposição do montante de imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	2024	2023
Imposto s/ rendimento corrente (Nota 14)	266 018	239 068
Imposto s/ rendimento diferido (Nota 10)	(22 730)	(214 150)
	243 288	24 919

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 15,58% (2023: 18,4%).

A reconciliação do montante de imposto do período é conforme segue:

	2024	2023
Resultado antes de impostos	1 279 880	336 011
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Perdas por imparidade em contas a receber	366 698	126 258
Imparidades de investimentos depreciables	-	933 253
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Outros	3 296	107 289
Lucro Tributável / (Prejuízo Fiscal)	1 649 874	1 502 810
Taxa nominal de imposto	14,70%	14,70%
	242 532	220 913
Derrama Municipal	17 343	15 649
Derrama Estadual	3 597	-
Tributação autónoma	2 546	2 506
Imposto diferido	(22 730)	(214 150)
Impostos sobre o rendimento do exercício	243 288	24 919

Beneficiário	Objeto	Início	2024	2023
			transportado	276.652
Somague Ediçor	Instalação sistema AVAC na empreitada de construção e remodelação do Hotel Principe de Mónaco	2016	30.880	30.880
NAV, E.P.E.	Contrato de Empreitada de Reabilitação das instalações do NDB Locator de Ponta Delgada	2016	7.609	7.609
Somague Ediçor	Construção Cível da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	3.792	3.792
ANA, S.A.	AJP II Substituição de Papis	2016	-	3.499
ANA, S.A.	AJP II Fornecimento e Montagem Cabo de Pista	2016	-	2.487
Somague Ediçor	Execução da Rede AVAC da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	2.068	2.068
ANA, S.A.	AFL Novos circuitos para alimentação de Papis	2016	-	1.799
ANA, S.A.	Consulta 002/DAA 2016 ASM Fornecimento e Montagem Quadro Elétrico	2016	-	870
NAV, E.P.E.	Fornecimento e montagem de baterias das unidades UPS e vedação periférica no edifício TWR e serviços técnicos de Ponta Delgada	2015	-	799
NAV, E.P.E.	Construção Posto Transformação e equipamentos técnicos da Horta	2014	-	14.736
ANA, S.A.	AHR - Aerogar - Substituição de chiller bomba de calor	2013	-	3.674
ANA, S.A.	Empreitada de AJP - Prestação de Serviços de Manutenção AVAC	2013	2.840	2.840
Saldo final			323.841	347.055

31 Matérias ambientais

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a SEGMA, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Gerência que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

32 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a SEGMA é controlada pela EDA – Electricidade dos Açores, S.A. que detém 90% do capital da Empresa. Os restantes 10% são detidos pela EDA Renováveis, S.A..

32.1. Remuneração da Gerência

Os Órgãos de Gestão da SEGMA foram considerados de acordo com a NCRF 5 – Partes relacionadas como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as remunerações auferidas pelos mesmos são conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações (Nota 24)	<u>76 696</u>	<u>76 335</u>
	<u>76 696</u>	<u>76 335</u>

30 Contingências

A SEGMA tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objeto	Início	2024	2023
NAV	Procedimento NAV nº157- A/DEP/2024- Empreitada de Reabilitação do Interior da Torre de Controlo do Aeroporto de Santa Maria- Açores	2024	23.795	-
SRTMI	Empreitada de Fornecimento e Montagem de Infraestruturas Elétricas no Hospital Medular- HDES	2024	5.073	-
ANA	AHR- Substituição de luminárias nos edifícios do aeroporto para tecnologia LED	2024	2.791	-
ANA	Aeroporto João Paulo II- Upgrade do sistema de referência visual de aproximação à pista 12	2024	4.547	-
ANA	Aeroporto João Paulo II- Parques de Estacionamento- substituição das colunas de iluminação	2024	6.649	-
ANA	Aeroporto João Paulo II- Substituição de luminárias para tecnologia LED- Parques de Estacionamento	2024	2.506	-
NAV	Fornecimento e instalação de unidades UPS para o Cantro de Controlo Oceânico de Santa Maria	2022	36.398	36.398
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	16.226	16.226
Crismetall	10% do contrato de empreitada designada por "Nova armazenagem/estação de bombagem de água de incêncdios- central termoelétrica do Belo Jardim- subempreitada de eletricidade e instrumentação"	2022	925	925
Crismetall	Contrato de empreitada de fornecimento e montagem de dois tanques de decantação - Subempreitada de eletricidade, automação e instrumentação	2022	-	2.394
ANA	Aeroporto João Paulo II- Novo Posto de Seccionamento do Aeroporto	2022	-	7.764
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	28.246	28.246
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2021	27.804	27.804
Parque Atlântico	Fornecimento e instalação de material elétrico relativo à execução do projeto do sistema de cortes gerais do Parque Atlântico	2021	12.353	12.353
Caixa Geral de Depósitos	Trabalhos de remodelação do sistema AVAC no edifício sito na Praça da República, em Ponta Delgada	2021	9.341	9.341
Sata	Reforço da caução 2% do contrato AVAC Aerogare do Aeródromo da ilha de são jorge	2021	6.870	6.870
Banco Santander Totta	Remodelação de AVAC- Balcão 8701- Vila do Porto	2021	3.005	3.005
ANA, SA	AJP II- Aerogare substituição da iluminação das áreas publicas	2020	7.776	7.776
NAV, E.P.E.	Empreitada de adaptação das Infraestruturas EGNOS V3 – Monte da Guia- Horta- Consulta Prévia- PII.02.06.0211-3.01/DEP/2020	2020	19.093	19.093
Sata	Trabalhos de construção civil para fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC)	2020	6.870	6.870
ANA, SA	ASM-Substituição de Quadros Elétricos	2020	-	2.812
NAV, E.P.E.	Reabilitação das Estações NDB-FIL e NDB-H5	2019	24.482	24.482
ANA, SA	ASM - Iluminação da Plataforma	2019	-	8.496
ANA, SA	AFL - Iluminação da Plataforma	2019	1.662	1.662
EUROSCUT Açores	Instalação de Luminárias Led's Nô do hospital	2018	7.102	7.102
NAV, E.P.E.	Contrato Fornecimento e Instalação QGBT para o Centro Emissor e Recetor em Santa Maria	2018	4.999	4.999
ANA, SA	Prestação de Serviços para manutenção preventiva e corretiva das Instalações Técnicas do Aeroporto de Santa Maria	2018	4.740	4.740
NAV, E.P.E.	Instalação Grupo Emergência e Instalações Elétricas na Estação Localizer do Aeroporto João Paulo II	2018	3.800	3.800
NAV, E.P.E.	Remodelação dos Ramais de Média Tensão e PT's do CO e VOR/DME de Santa Maria	2017	-	7.894
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nô da Levada e Nô S. Gonçalo	2017	6.370	6.370
NAV, E.P.E.	Alimentação de energia elétrica através do sistema se produção de energias renováveis para a Glide Santa Maria	2017	-	5.520
ANA, SA	Empreitada de AJP II - Fornecimento e Montagem de cabo de Pista	2017	-	3.338
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nô de Belém	2017	3.229	3.229
ANA, SA	AJP II Substituição Proteções MT	2017	-	2.494
a transportar			276.652	272.002

Vendas de produtos e serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Vendas		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 618 942	853 089
EDA Renováveis, S.A.	-	1 805
	<u>1 618 942</u>	<u>854 894</u>
Serviços prestados		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 472 905	1 141 550
EDA Renováveis, S.A.	402 678	664 344
	<u>1 875 583</u>	<u>1 805 894</u>

Juros e rendimentos similares

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	207 260	156 870
	<u>207 260</u>	<u>156 870</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de serviços		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	124 907	102 451
	<u>124 907</u>	<u>102 451</u>



Os membros dos Órgãos de Gestão da SEGMA não realizaram qualquer tipo de contrato com a Empresa para os períodos apresentados.

Adicionalmente foram pagos ao Fiscal Único os seguintes montantes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Revisor Oficial de Contas	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>
	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>

32.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Sócios:

Electricidade dos Açores, S.A.

EDA Renováveis, S.A.

Partes relacionadas por via de Sócios:

GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.

(b) Transações e saldos pendentes

i) Sócios:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a SEGMA efetuou as seguintes transações com os seus sócios:



Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos resultantes de transações efetuadas com os sócios são como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos devedores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	7 566 103	5 927 466
EDA Renováveis, S.A.	330 536	432 266
	<u>7 896 639</u>	<u>6 359 732</u>
Saldos credores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	11 918	9 575
	<u>11 918</u>	<u>9 575</u>

Conforme indicado na Nota 13, a SEGMA disponibilizou 5.400.000 euros (2023: 5.100.000 euros) ao sócio EDA, que vencem juros à taxa média anual de 3,95% (2023: 2,96%) e que perfazem o montante de 207.260 euros (2023: 156.870 euros).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses (renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos) está classificada em ativo corrente.

O sócio EDA Renováveis distribuiu lucros no montante de 21.527 euros e 13.523 euros, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respetivamente.

ii) Partes relacionadas por via de sócios

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a SEGMA efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

Vendas de produtos e serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços prestados		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	9 306	39 426
	<u>9 306</u>	<u>39 426</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compra de serviços		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	6 412	11 368
	<u>6 412</u>	<u>11 368</u>

Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas por via de sócios são como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos devedores		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	4 230	4 250
	<u>4 230</u>	<u>4 250</u>

33 Disposições legais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.



34 Eventos subsequentes

Até à data da aprovação destas demonstrações financeiras o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Catarina Isabel Raposo

A Gerência

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho



ANEXOS

Certificação Legal de Contas

Relatório de Auditoria



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 14.723.202 euros e um total de capital próprio de 10.525.396 euros, incluindo um resultado líquido de 1.036.592 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

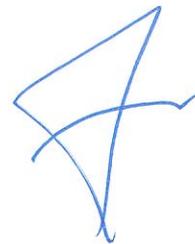
Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Audit | Tax | Consulting



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

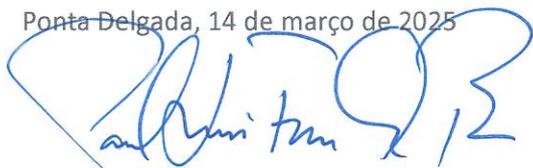
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 14 de março de 2025



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

**Segma – Serviços de Engenharia, Gestão e
Manutenção, Lda.**

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2024 acompanhadas do Relatório de Auditoria**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Segma – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um ativo total de 14.723.202 Euros e um total de capital próprio de 10.525.396 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.036.592 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Segma – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Cidália Duarte Pedro, ROC
Registo na OROC n.º 2130
Registo na CMVM n.º 20240002